

FONTES VISUAIS NA PESQUISA HISTÓRICA
Disciplina optativa (graduação) - FFLCH/USP - 2o.semestre 2004
Prof.Ulpiano T .Bezerra de Meneses

1. Justificativa:

A História já tomou ciência do papel relevante que os documentos visuais podem desempenhar, mas ainda se ressentida de um domínio incompleto de bases teóricas e metodológicas. Por outro lado, continua longe de perceber o que seja a dimensão visual na organização, funcionamento e transformação das sociedades.

2. Objetivos da disciplina::

Introduzir ao aluno à problemática da leitura de documentos visuais e iniciá-lo no estudo histórico da dimensão visual da sociedade.

3. Programa::

- 3.1. Introdução ao curso. Discussão do programa e bibliografia, organização do trabalho.
- 3.2 Imagem e cognição na História: padrões da Antiguidade ao séc.XIX
- 3.3.Fontes visuais na História da Arte.
- 3.4. Fontes visuais e visualidade na Sociologia e na Antropologia. Os “Estudos Visuais”.
- 3.5. História e documentos visuais.
- 3.6. Iconografia e iconologia.
- 3.7. Das fontes visuais à dimensão visual da sociedade: Riscos e perspectivas de uma História Visual.

4. Seminários :

Os seminários (que incluem as entrevistas obrigatórias de orientação) constarão de exercícios de leitura de textos selecionados por seu conteúdo teórico ou metodológico ou como estudos de caso
Textos para seminário:

-O. Seminário-piloto: Cardoso, Ciro Flamarion & Mauad, Ana Maria. História e imagem: os exemplos da fotografia e do cinema. In: Ciro F.S.Cardoso & Ronaldo Vainfas, orgs., *Domínios da História. Ensaios de teoria e metodologia*. Rio de Janeiro, Campus, 1997: p.401-17.

Sem. 1 Gaskell, Ivan. História das imagens. In: Burke, Peter, org., *A escrita da História*. Novas perspectivas. São Paulo: EDUNESP, 1992: p. 237-71

-Sem.2. Samain, Etienne. Questões heurísticas em torno do uso das imagens nas ciências sociais. In : Feldman-Bianco, Bela & Leite, Miriam L.Moreira, orgs., *Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Campinas: Papyrus: p.51-62.

-Sem. 3. Eduardo França. Cenas do Brasil: séculos XVIII, XIX e XX: Armadilhas iconográficas. Caps. III e IV de *História & imagens*. Belo Horizonte. Autêntica. 2002: p.53-67; 91-99.

-Sem. 4. Klein, Robert. Considerações sobre os fundamentos da iconografia. In: *A forma inteligível*. São Paulo, EDUSP, 1998: p.343-361.

-Sem. 5. Meneses, Ulpiano T.Bezerra de. Morfologia das cidades brasileiras: Introdução ao estudo histórico da iconografia urbana. *Revista USP*, n.30, jun.-jul.1996: p.146-155.

-Sem.6. Borges, Maria Eliza Linhares. A História –conhecimento e o documento fotográfico. Cap.III de *História & Fotografia*. Belo Horizonte: Autêntica: p.75-109.

-Sem. 7: Vejo, Tomas Perez, La pintura de historia y la invención de las naciones. *Locus – Revista de História* (UFJF), v.5, n.1, 1999: p.139-160.

-Sem. 8. Schwarcz, Lília Katri Moritz. O olho do rei. As construções iconográficas e simbólicas em torno de um monarca tropical: o Imperador D.Pedro II. In: Feldman-Bianco, Bela & Leite, Miriam L.Moreira, orgs., *Desafios da imagem: fotografia, iconografia e vídeo nas ciências sociais*. Campinas: Papyrus: p.113-140.

-Sem. 9. Doberstein, Arnoldo. Apresentação: fachadismo, monumentos, sociedade e ideologias: O Positivismo nos monumentos e túmulos. In: *Porto Alegre, 1900-1920, Estatuária e ideologia*. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Cultura. 1992: p. 1-4; 42-53.

-Sem. 10. Vovelle, Michel. A Revolução Francesa: um relato através de imagens. In: *Imagens e imaginário na História. Fantasmas e certezas nas mentalidades desde a Idade Média até o século 20*. São Paulo: Ática, trad.bras., 1997: p.151-80.

-Sem.11. Piault, Marc Henri. Real e ficção: onde está o problema? In: Koury, Mauro Guilherme Pinheiro, org., *Imagem e memória. Ensaios em Antropologia visual*. Rio de Janeiro: Garamond, 2001:p.151-171.

5. Exercícios :

Haverá freqüentes exercícios de leitura de documentos visuais.

6. Atividade discente:

Leitura orientada da bibliografia de referência; participação nos seminários, incluindo as entrevistas obrigatórias dos grupos como já parte integrante do seminário.

7. Avaliação de aproveitamento :

A avaliação se baseará na participação nos seminários e em prova de aproveitamento escrita, que constará da discussão de trechos sobre problemas do programa, extraídos da bibliografia de base.

8 Recuperação:

Prova escrita semelhante à prevista na primeira avaliação.

9. Bibliografia de base :

A listagem a seguir deve ser entendida como bibliografia sumária e genérica de referência (a ser completada com os títulos utilizados para o seminário e os que serão apontados no desenvolvimento dos temas):

- Burke, Peter, *Eyewitnessing. The uses of images as historical evidence*. London, Reaktion Books, 2001 (há trad.bras.).
- Santaella, Lúcia & Nöth, Winfried, *Imagem. Cognição, semiótica, mídia*. São Paulo, Iluminuras, 2ª.ed., 1998.
- Holly, Michael; & Moxey, Keith, eds., *Art History, Aesthetics, Visual Studies*. Williamstown, Clark Art Institute, 2002..
- Iconographie et histoire des mentalités*. Paris, CNRS, 1971.
- Image et histoire*. (Actes du Colloque Paris-Censier, 1986). Paris, Publisud, 1987.
- Les historiens et les sources iconographiques*. (Table-ronde, 1981). Paris, CNRS, 1981.
- Joly, Martine, *Introduction à l'analyse de l'image*. Paris, Nathan, 1993 (há trad.bras.).
- Van Straten, Roelof, *An introduction to Iconography*. Amsterdam, Gordon and Breach, 1994.
- Neiva, Eduardo, *A imagem*. São Paulo: Ática, 1986.
- Meneses, Ulpiano T. Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, História visual: Balanço provisório, propostas cautelares, *Revista Brasileira de História* (S.Paulo), v.23, n.45: p. 11-36, 2003